

APÓS SUCESSO DO PRIMEIRO IDD SUMMIT, SEGUNDA EDIÇÃO DO EVENTO JÁ TEM DATA MARCADA



O IDD – Educação Avançada está preparando a segunda edição do evento mais aguardado pela Comunidade Ingenium: o **IDD Summit 2023**, que já tem data marcada para os dias 29, 30 de junho e 1º de julho de 2023!

O IDD Summit é planejado para que professores, alunos, ex-alunos e profissionais dos diversos campos da Engenharia Civil e Arquitetura possam debater e compartilhar experiências durante os dias do evento, buscando promover não somente o lado profissional em um ambiente propício para a ampliação da rede de contatos profissionais, aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos e participação em experiências práticas conduzidas nas empresas parceiras do evento, mas também o pessoal de cada um dos participantes.

Inscrições e investimento

O evento, além das palestras, dinâmicas e visitas técnicas, inclui *welcome coffe*, *coffe-breaks*, kit do participante, brindes, sorteios e inscrição em uma das experiências práticas (visitas técnicas) com traslado.

Mas atenção! A prioridade para a inscrição nas visitas técnicas, limitadas a 30 participantes por empresa, levará em consideração a ordem das inscrições. Então garanta a sua!

IDD Summit 2023: quando e onde?

29 de junho: 17 h às 22 h

30 de junho: 09 h às 18 h

01 de julho: 09h às 12h

Local: Sede da Faculdade IDD

Auditório do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP)

Rua Emiliano Pernetta, 174, 1º andar – Centro – Curitiba, PR

Mais informações: <https://online.idd.edu.br/idd-summit-2023/>

#tbtIDDSummit2022

A primeira edição do Summit, sediada em São Paulo, ocorreu em novembro de 2022 e contou com a participação de profissionais da Engenharia: professores, alunos e ex-alunos da Faculdade IDD. Os participantes do IDD Summit 2022 ficaram bastante satisfeitos com a experiência, destacaram temas importantes abordados e teceram opiniões acerca da necessidade de aprimoramento profissional e pessoal constante por meio da realização de cursos.

O professor Alexandre Brites afirmou que nunca vivenciou algo parecido com o IDD Summit, ressaltando que ficou surpreso com a localização escolhida pelos organizadores: "O evento foi absolutamente diferente de tudo que eu já participei, até no caso do local, mesmo - o Novo Hotel, em São Paulo. Uma área bem legal. Fiquei bem feliz, porque

me prendeu a atenção. Foi muito bacana, pois acabamos de sair de um período de pandemia, sem aulas presenciais", disse o professor Alexandre.



O evento foi
absolutamente
diferente de tudo
que eu já participei



Professor Alexandre Brites

Além disso, o docente destacou a importância da atualização profissional na área da construção civil. Ele destacou que há diversos meios para o profissional se aperfeiçoar de forma efetiva: "Precisamos entender que a nossa profissão exige uma atualização diária, seja por meio de assinatura de revistas ou por participação de eventos. Tem muita coisa boa disponível. Não

pode ter preconceito com a internet. Basta você fazer um filtro dos canais", recomendou.

Diante disso, Brites reforçou que a engenharia é apenas a primeira etapa de todo o processo de formação. O profissional evidenciou, ainda, o empenho como um fator determinante, abordando a questão do investimento em educação: "A engenharia é só o primeiro passo. O engenheiro pode até não ter uma vocação para ser professor, para falar em público, para escrever um artigo; mas ele pode fazer uma especialização. Não tem desculpa. Os preços para investir em cursos estão baixos. Na verdade, eu acredito que o problema seja mais pela falta de tempo do que dinheiro. Então, participe de eventos, tem muita coisa gratuita, também", finalizou.

Meta

O engenheiro civil Alexandre Tomazeli, docente de cursos de pós-graduação, abordou a relevância dos estudos para melhoria do desempenho profissional e a necessidade de definir um objetivo: “É preciso ter uma meta e não pode postergá-la. Então, às vezes, é preciso deixar de realizar o que tem vontade, o que te dá prazer, para fazer outras e ter conquistas. Você quer estudar? Você tem que dizer: não vou no churrasco neste fim de semana, não vou fazer tal coisa; senão, você não chega. Não adianta abraçar o mundo. Você não vai conseguir. O estudo é a única forma de crescimento”.

Adicionalmente, para o docente, há pontos importantes a serem analisados durante a busca por aquilo que se pretende alcançar: “Aproveite as oportunidades sem ser oportunista. Isso faz toda a diferença. Você tem que abdicar de algumas coisas na vida. Foi o que eu fiz para conseguir. Tem que ser humilde, também. Não adianta só o curso: chegue em casa e estude!”, encerrou.

Abrir horizontes

Maurício Boruchowski citou que em todos os lugares é possível obter aprendizado, mas o importante é saber refletir sobre ele: “A gente aprende na universidade, nos cursos, na pós-graduação, não só conteúdo específico, mas também aprende a pensar. Eu acho que isso é o grande ponto: ampliar o campo de visão. Então, quando vamos para a indústria, por exemplo, mesmo eu tendo estudado um tema muito específico – durante a minha formação na pós – eu aprendo a pensar diferente”, afirmou o professor e engenheiro electricista.

Boruchowski apontou, também, os questionamentos levantados pelos interessados em cursos de extensão. Para o engenheiro, a atualização profissional vai além de um único aprendizado. “As pessoas podem pensar: ‘mas vai valer a pena fazer um curso de extensão de pós?’. Sim, vale a pena. Porque não

é só um conteúdo. Óbvio que você vai aprender coisas novas e específicas sobre o tema escolhido, mas também passa a ter visões diferentes. Independente do formato, o importante é interagir. O evento é uma troca de conhecimento, informações e contatos”, concluiu.



A gente aprende na universidade, nos cursos, na pós-graduação, não só conteúdo específico, mas também aprende a pensar. Eu acho que isso é o grande ponto: ampliar o campo de visão.



Maurício Boruchowski

Tecnologia e Sustentabilidade

Padrinho do IDD desde 2006, o engenheiro civil Paulo Helene, Diretor Presidente do Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON), considerado um dos pais da patologia nas construções civis, também conversou a respeito dos temas levantados durante o evento.

“Em uma especialização, temos muitos recursos de aplicações práticas e visitas, assim como a utilização de recursos modernos de softwares para fazer cálculos e simulações. Eu acho que isso está sendo bem utilizado. Não vejo como uma grande novidade. Enxergo como uma evolução natural do ensino para um profissional formado, que quer botar a mão na massa e ter a oportunidade de possuir uma vivência maior com as soluções de engenharia”, descreveu Helene.

Outra questão pontuada pelo Diretor Presidente do Ibracon foi o tema da sustentabilidade. De acordo com ele, essa pauta foi apresentada e debatida já em 1972,

em um encontro das Nações Unidas: “A sustentabilidade não é uma novidade. Quando foi discutida, ainda era uma visão sonhadora, uma visão para o ambiente, para o social, econômico, ou seja, melhor qualidade de vida. Isso é mudar o modo como nós estamos fazendo as coisas, como produzimos, porque o mundo está sofrendo com a emissão de gases e a drástica alteração climática do planeta”.

A sustentabilidade atrelada ao emprego também foi mencionada no decorrer do bate-papo. Diante do tema, o professor Paulo Helene fez uma previsão sobre as demandas do ramo da engenharia civil: “A quantidade de empregos gerados por conta das respostas do que fazer em toda a cadeia de produção da construção civil vai ser muito grande nos próximos anos. Vamos ter demandas de como dosar melhor o concreto, de como executar com menos emissão de CO₂, como produzir materiais de construção, a área química com menor

CO₂, como usar melhor a capacidade dos materiais, para se ter a desmaterialização, para conseguirmos fazer mais com menos”, encerrou.



Em uma especialização, temos muitos recursos de aplicações práticas e visitas, assim como a utilização de recursos modernos de softwares para fazer cálculos e simulações. Eu acho que isso está sendo bem utilizado.



Prof. Dr. Paulo Helene
PhD Engenharia

Opinião dos Participantes

Alunos e ex-alunos da Faculdade IDD também opinaram a respeito da primeira edição do IDD Summit. A engenheira Elaine Cristina Dias Araújo se mostrou satisfeita com tudo o que presenciou nos três dias de jornada: “O IDD Summit é um evento incrível. Eu consegui compartilhar experiências, conhecer os professores e os colegas. É fantástico, pois os docentes são referência na área. Tem *networking*, informação e, claro, muita qualidade técnica e engenharia”, salientou a profissional.



O IDD Summit é um evento incrível. Eu consegui compartilhar experiências, conhecer os professores e os colegas



Elaine Cristina Dias Araújo

Já o engenheiro Mário Vander Júnior, especialista em Patologia nas Obras Civas e estudante do curso de Pós-

Graduação em Impermeabilização, evidenciou a importância do IDD para o campo da engenharia civil. Conforme ele, a instituição faz toda a diferença na sua formação acadêmica: “O IDD me acolheu e faz parte do meu dia a dia e da minha carreira profissional. Eu falo para o pessoal que o IDD entrou no sangue da gente. Sou muito grato por isso. A instituição agrega muitas informações e muita capacidade técnica”, encerrou o discente, que já realizou oito cursos na Faculdade IDD.

Assista o vídeo completo do IDD Summit 2022 no canal do YouTube do IDD Educação Avançada!

